

**PROJETO MEMÓRIA: TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO ESCOLAR NO  
PROGRAMA PIBID  
ODS 4 (Educação de qualidade)**

Beatriz Braga Silvaston (Universidade de Taubaté)  
Gilson Kacprzak Filho (Universidade de Taubaté)  
Paloma Letícia dos Santos (Universidade de Taubaté)  
Me. David Vieira Carneiro (EMEF Professora Judith Campista César)  
Dra. Mírian Cristina de Moura Garrido (Universidade de Taubaté)

Este trabalho apresenta um recorte das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na escola Judith Campista César. O projeto, focado no Ensino Fundamental II, tem como objetivo principal conectar os alunos à história da instituição escolar, estimulando a Educação Patrimonial e a criação de um senso de pertencimento. Utilizando a metodologia de História Oral em conjunto com documentos fotográficos, o projeto busca democratizar o conhecimento histórico e valorizar a memória da EMEF Professora Judith Campista César. A metodologia adotada para o 8º ano do Ensino Fundamental baseia-se na aprendizagem por projetos, em que os alunos assumem o papel de pesquisadores e produtores de conhecimento. A atividade central consiste na análise de fotografias antigas da escola. No segundo bimestre, os estudantes selecionaram imagens do acervo e, a partir delas, conduziram pesquisas sobre as transformações do espaço físico da escola ao longo dos anos. Eles identificaram e compararam locais retratados nas fotos com o cenário atual, investigando as mudanças e permanências. O resultado desse processo foi a produção de documentários curtos em vídeo, nos quais os próprios alunos atuaram como narradores, apresentando suas descobertas de forma oral e visual. Essa prática permitiu que desenvolvessem habilidades de pesquisa, roteirização, análise de fontes iconográficas e produção audiovisual. No terceiro bimestre, aprofundou-se o trabalho com fontes e dados. Os alunos utilizaram as informações coletadas para criar uma linha do tempo, integrando as fotografias e as entrevistas realizadas. Esta atividade não apenas organiza cronologicamente as mudanças da escola, mas também reforçou a compreensão de que a história é um processo dinâmico de transformação. No quarto e último bimestre, todas as produções dos alunos serão sistematizadas e apresentadas em um museu na quadra da escola. Esse evento de culminância servirá como um momento de integração dos trabalhos do 8º ano com os projetos das outras séries, unificando a história da escola e gerando o sentimento de pertencimento com a comunidade. Espera-se que a abordagem metodológica de produção de documentários e linhas do tempo, utilizando as fotografias como fonte primária, promova o engajamento dos alunos na pesquisa histórica e os motive a se tornarem agentes ativos na preservação da memória escolar. Ao documentar as transformações físicas e culturais, espera-se que os estudantes desenvolvam um olhar mais crítico sobre o espaço que ocupam diariamente, compreendendo que a história se manifesta e afeta o ambiente

escolar. Conclui-se que o projeto demonstra o potencial da História Oral e das metodologias ativas para tornar o ensino de história mais relevante e significativo. A atividade com o 8º ano reforçou habilidades de pesquisa, análise e produção de mídia, e, mais importante, promoveu o sentimento de pertencimento e valorização da história e do patrimônio da escola, evidenciando o papel dos alunos como sujeitos históricos em constante diálogo com seu passado e presente.

**Palavras-chave:** Memória; Fotografia; Educação Patrimonial; História Oral; Metodologias Ativas.